



B0352

**ESTIMATIVA DA IDADE POR MEIO DA MORFOLOGIA DA CAVIDADE PULPAR DE DENTES MONORRADICULARES INFERIORES EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS**

Sandra Becerra Jova (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Cláudia Rossi, Alexandre Rodrigues Freire, Francisco Carlos Groppo, Francisco Haiter Neto, Paulo Henrique Ferreira Caria e Prof. Dr. Felipe Bevilacqua Prado (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O estreitamento da câmara pulpar ocorre ao longo da vida, devido à deposição contínua de dentina secundária e constitui uma característica que auxilia significativamente na estimativa da idade de indivíduos desconhecidos. O objetivo deste estudo foi estimar a idade pelo cálculo da morfologia da cavidade pulpar de dentes monorradiculares inferiores em tomografias computadorizadas. Foram utilizadas 200 tomografias computadorizadas divididas de acordo com o sexo e faixa etária. Foram utilizadas tomografias computadorizadas da mandíbula de cada indivíduo participante da amostra, sendo que o conjunto tridimensional de imagens contíguas seccionais foi apresentado em uma escala de cinza. O software InVesalius 3.0 (CTI-Campinas, SP, Brasil) foi utilizado para a realização da segmentação das imagens e obtenção dos dentes pré-molares inferiores. A cavidade pulpar dos dentes foi dividida em quatro regiões distintas. O volume por contagem de voxel da cavidade pulpar de cada dente foi obtido no mesmo software. Foi medida a área das quatro regiões da cavidade pulpar tanto do primeiro quanto do segundo pré-molar inferior. Os dados serão submetidos ao teste t de Student, com nível de significância de 5%. Espera-se que a análise dos resultados revelará uma região compatível em todos os dentes estudados, na qual a idade estimada seja a mesma.

Cavidade pulpar - Idade - Estimativa